ANNO DE 1839 TERÇA FEIRA 9 DE JULHO NUMERO 146.

CAMBIOS:

Julho 8.
Londres 29 1/2 a 30 por 1$000 sed.
Lisboa 95 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$800 as velhas, novas 15$400.
4$000 8$302 e 8$100.
Pesos Colunmarios 1$690 a 1$710.
Pesos Mexicanos 1$680 a 1$685.
Patacões Brasileiros 1$690 a 1$710.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem
Cidade da Fortaleza e villas Idem — Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna
Cidade de Olinda — Todos os dias.
Villa de Santo Antão — Quintas feiras.
Dita de Geranhuns e Povoação do Bonito. — Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo — Idem 1 12, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió. — Idem idem.
Villa do Pajau de Flores. — Idem 13, ditto ditto
Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. Procopio M. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
9 Terça S. Cyrillo B. M. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
10 Quarta S. Januario e seus Comp. Mm Sessão da T. P.
11 Quinta S. Sabino. Rel. e aud. do J. de D. da 2. vara de manh.
12 Sexta S. João Gualberto Ab. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
13 Sabbado S. Anacleto P. M. Rel. e aud. do J. de D. da 3. vara de manh.
14 Domingo S. Boaventura B.

Marè cheia para o dia 9 de Julho.

As 3 horas e 42 minutos da manhã. As 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 3 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Ao Batalhão Provisorio de Caçadores expediccionario á Provincia do Maranhão, se abonou pelo Arsenal de Guerra fardamento, na importancia de Rs. 9:681U520, e como este Batalhão tinha de entrar em operações, e não podia estabelecer o Conselho Administrativo, ordenei que um Preis se não tirasse o quantitativo marcado para fardamento; de maneira, que recebendo elle quatro mezes de soldos adiantados da Thesouraria, nelle deixou pouco mais, ou menos a quantia de 1:930U rs. que lhe competia de fardamento. A continuar-se a não receber dinheiro para fardamento, até que tenha satisfeito a importancia do que ja recebeo, temos por um calculo aproximado, que o desconto durara' dous annos, e posto que alguns dos objectos, taes como jaquetas de pano, gravatas, mantas &c., devão ter de duração dous annos, outros como calças, camisas, polainas, sapatos etc., são de muito menos duração; alem de que empregado como vai ser o Batalhão no serviço de explorações por dentro de matas em tempos invernosos, de necessidade o fardamento abonado se consumira' em menos de um anno, como succedia na extinta guerra de Panellas, vindo desta sorte o Batalhão a estar disfardado, e inhibido de haver novo fardamento, em quanto não passar os dous annos, e completar-se o disconto do recebido. Estes motivos unidos a não ser o Batalhão do Quadro do Exercito, e a impossibilidade d'instaurar o Conselho Administrativo, me levão a aventurar perante V. Ex. minha opinião acerca desse negocio. Julgo rasoavel que se não tire quantitavo algum para fardamento do Batalhão, e se deixe ficar na Thesouraria a soma que se devia tirar, por conta do que se forneceo pelo Arsenal de Guerra, dando se-lhe novo fardamento, caso venha delle a ter para o fucturo precisão.

A V. Ex. se não conformar com este meu modo de pensar, tera' a bondade de illustrar-me no modo porque deverei proceder.

Approveito a oportunidade para levar a consideração de V. Ex., que o quantitativo de 50 reis diarios marcados por lei para fardamento, não he sufficiente para vestir completamente um Corpo com os uniformes decretados ultimamente para o Exercito, com expecialidade nesta Provincia, onde as fasendas tem chegado a um valor excessivo; de maneira que o fardamento abonado pela Administração do terceiro Batalhão, em dous annos á cada praça, sóbe a importancia de Rs. 47U923, como V. Ex. vera' da Tabella junta, e a soma destinada por Lei para fardamento em dous annos, he de Rs. 36U500, que appresenta para cada praça um deficit de 11U423, d'onde se conclue, que com os 50 reis diarios as Caixas dos Corpos, não estão habelitadas para fardar como devem as praças dos mesmos, a menos que contraião dividas, como a que apparece na Companhia de Artifices (por mim mencionada no officio, que hontem a V. Ex. tive a honra de indereçar), e que pesa sobre a Caixa Administrativa do terceiro Batalhão de Artilheria, á que dita companhia pertenceo como aggregada.

Permita V. Ex., que sobre o expendido faça algumas reflexões, e diga o que entendo. E' bem sabido, que nos Corpos onde á Conselhos administrativos, os seus Commandantes, e officiaes Membros dos Conselhos, consomem quasi todo o tempo em objectos de contabelidade das Caixas dos Conselhos, que pelas Leis novissimas, tudo tem com o Rancho, e Hospitaes Regimentaes, e ficão por conseguinte vedados de dar aos Corpos a precisa instrucção, e disciplina, e se elles chegão a ser mandados para o theatro da guerra, então os negocios relativos aos conselhos são paralisados, a escripturação, fiscalisação e contabelidade das Caixas se atrasão, e a Lei vem a ser neste caso illudida. Sanarião-se pois estes inconvenientes se fossem abolidos os Conselhos Administrativos dos Corpos, e os fardamentos manufacturados, e fornecido pelos Arsenaes de Guerra. Desta sorte desembaraçados os Commandantes, e officiaes dos Corpos da responsabelidade, e trabalhos Administrativos, empregarão os seus desvelos, e cuidados na educação, e desciplina dos seus subordinados, e o Estado contara' com um Exercito capaz de prehencher os fins para que foi creado.

Digne-se V. Ex. por tanto solicitar do governo Imperial uma medida, que remova todos estes obstaculos.

Deos Guarde a V. Ex. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 3 de Julho de 1839. — Illm. e Exm. Senhor Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. — Antonio Pedro de Sa' Barretto.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, exigindo as fes d'officio dos Alferes addidos, João Gonsalves da Silva, e Josquim Guedes de Quinhoens, afim de serem enviados a Provincia do Maranhão, onde taes officiaes se achão.

Dito — Ao mesmo, mandando de requisição do Inspector da Thesouraria cobrar os vencimentos, que se estão a dever ao ex-soldado Martinho Jose de Souza, e estabelecendo o meio de fornecer se a escuza dos demettidos.

Dito — Ao Commandante da Fortalesa do Brum, exigindo as fés de officios dos tres officiaes de Commissão do Batalhão Provisorio de Caçadores, a fim de serem enviados a Provincia do Maranhão, onde elles se achão em serviço.

Portaria — Ao Commandante do terceiro Batalhão de Artilharia, remettendo-lhe a justificação que dera o Cabo do Batalhão Provisorio de Caçadores Vicente Ferreira de Mello Junior, para servir em qualidade de 2. ° Cadete, e ordenando-lhe, que procedesse a Conselho d'averiguação na forma da Lei, visto a impossibelidade de ser, como devera, feito o Conselho no Corpo do Justificante.

Expediente do dia 4.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe de requisição sua, o Conselho de investigação, a que se procedeo pelo acontecimento de 14 do mez proximo passado, entre o Commandante da Guarda Principal, e a Companhia de Artifices.

Dito — Ao Doutor Presidente da Junta de Saude, significando-lhe, que o Formulario do Hospital Regimental carecia ser reformado, e ordenando-lhe de commum acordo com os facultativos Encarregados do mesmo Hospital procedesse a confeição de um novo Formulario, que devia com urgencia ser appresentado.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d'Artilheria, communicando-lhe o exposto no officio precedente, e ordenando-lhe, que os Facultativos do Hospital se entendessem com o Doutor presidente da Junta de Saude.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, dizendo-lhe que em vista da requisição que lhe enviava podia mandar faser no Arsenal de Guerra, a troca do Livro de Registro.

Expediente do dia 5.

Officio — Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe providencias sobre a falta de Canoa, e Canoeiro que experimenta actualmente a passagem do Rio de Itamaraca', e enviando lhe um officio do Presidente da Camara daquella Villa sobre o mesmo objecto.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr, enviando-lhe o requerimento do recruta do Deposito Antonio Jose Mauricio, com o acto da inspecção que soffreo, conforme o seo despacho de 17 do mez passado, e propondo para demição o recruta Jose Maria, que sendo tambem inspeccionado, fora julgado incapaz do serviço.

Dito — Ao Commandante interino da Fortaleza de Itamaraca', disendo-lhe em resposta aos seos officios de 3 do corrente que o Exm. Senhor Presidente tinha pedido providencia sobre a falta de canoa, e canoeiro da passagem do Rio, e que podia mandar receber os seus soldos de Maio deste anno.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, communicando-lhe, que nesta data tinha nomeado ao tenente Sebastião Lopes Guimarães, para vogal de hum Conselho de investigação de que era Presidente o tenente Manoel Fernandes da Cruz.

Dito — Ao Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicando-lhe, que tinha para vogal do mesmo conselho nomeado o 2. ° Tenente Joaquim Cezar de Mello Padilha.

Dito — Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum, communicando-lhe a nomeação do Tenente Manoel Fernandes da Cruz para Presidente do Conselho mencionado nos officios precedentes.

Dito — Ao mesmo, para dividir de ora em diante as requesições de agoa, e luz em duas, uma contendo agoa, e luz destinada, para a Fortaleza, outra para os presos de justiça, por assim convir a escripturação do Arsenal de Guerra por onde são taes objectos fornecidos.

Portaria — Nomeando o Concelho de investigação, que tinha novamente de conhecer do comportamento do Cabô, e mais praças da Companhia de Artifices na noite de 14 do mez poximo passado, para com o Tenente da Guarda Principal.

Dita — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria; mandando dar demissão ao Furriel Antonio da Cunha Soares Guimarães, por ter completado o tempo do seu engajamento.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do 6 de Julho.

Officio — Ao Exm Presidente da Provincia com a avaliação das Etapes; e Forragens para a Tropa de 1. Linha desta Provincia no somestre do 1. ° do corrente mez ao ultimo de Dezembro proximo futuro, afim de se dignar dar-lhe a sua approvação.

Dito — Ao Procurador Fiscal para mandar proceder a avaliação da renda trienal da casa de 2 andares sita na rua Direita D. 3, pertencente aos Proprios Nacionaes; para ser arrematada perante a mesma Thesouraria.

Dito — Ao Administrador do Consulado para informar quantos quintaes de Pào Brasil existem apurados e em estado de poderem ser embarcados.

Portaria — Ao Thesoureiro de Fasenda mandando entregar a Johnston Pater & Comp. a quantia de 26:503,220, importancia do saque da mesma Thesouraria do 1. ° de Junho proximo p., que deixou de ser pago pela Thesouraria da Provincia do Ceara.

Dita — Ao mesmo pára assinar a João Paulo de Souza uma letra da quantia de 27,428 rs. a 12 meses presos, importancia dos vencimentos militares, que venceu como soldado do extincto Batalhão de Caçadores de 1. Linha da Provincia do Rio Grande do Norte, contados ate o fim de Dezembro de 1826.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

— A Pauta he a mesma do num. 143.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do numero 144.

CORREIO.

A Sumaca S. Domingos recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje 9 as 11 horas da manhãa.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra, compra cobre em lençóes (naõ muitos) pano azul e preto para fardamento de tropa, brins, ou amburgos em fardos, ferro surtido da Suecia, dito inglez emvergalhoens quadrados de 1 a 1 1/2 polgadas, e ferro em lençol grosso: quem tiver e quiser vender; dirija-se ao Arsenal para tratar.

Arsenal de Guerra 8 de Julho de 1839.
Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtude do art. 46 da Lei Provincial num. 73 de 30 de Abril p. p., pela Administraçaõ Fiscal das Publicas, se offereca a quem por menos vender, os generos seguintes 3 taboas de assualho de loiro de 25 palmos de comprimento, e hum e meio de largura, 300 pregos batel grandes, e 25 ditos de assualhar.

Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas 8 de Julho de 1839.
A. F. de Moura.

PREFEIUTRA.

Parte do dia 7 de Julho de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Exc. que foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Joaõ Torcato Lopes, e Jose Germano de Albuquerque Montenegro, brancos, Francisco, preto, escravo do Manoel Dias de Moura, e Angela Maria, parda, pelo Sub-P. da Freguesia de S. Antonio, o 1. ° por se oppor a um Mandado de busca a requisição do Promotor Publico em uma caza oude elle estava, o 2. ° por ter assassi-

nado em Iguarassú com um tiro a Manoel Maria Caldas Brandaõ, o 3. por ter furtado uma peça de pano de uma loja franceza, e a ultima por ter tambem furtado na Boa-viagem uma porçaõ de roupa, e se ter acoutado no aterro dos Affogados.

Nada mais consta das partes hoje recebidas.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 7 de Junho de 1839. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 8.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Thomaz d'Aquino, semi-branco, Joaõ Francisco, pardo, Benedicto Martiniano Lopes, Joaquim Barbosa dos Santos, e Francisco das Chagas, pretos, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.º por estar bastante ebrio, profferindo obscenidades, e querendo lançar-se ás pessoas, que transitavaõ pelo aterro dos Affogados, o 2.º por ter raptado uma rapariga menor, e acoutal-a em um Callogi na rua do Alecrim o 3.º, e 4.º por serem encontrados no mesmo Callogi, e o ultimo por ter extraviado uma porçaõ de madeira, que lhe havia confiado Miguel de tal; Joaquim Ignacio Pais Barreto, e Marcelino Jose Ferreira Junior, brancos, por um Sargento do Corpo Policial por estarem em desordem; Martinho, preto, escravo de Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, por um soldado do mesmo Corpo, por se ter recusado a entrega de um cacete, com que estava armado: Manoel do Carmo d'Arantes, pardo, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Boa vista, por se não querer prestar ao serviço policial; Jose Maria da Conceiçaõ, e Joaõ Francisco dos Anjos, pretos, e Feliciana Maria da Conceiçaõ, branca, pelo Sub Prefeito da Freguesia dos Affogados, esta por ser de pessima conducta, e aquelles por serem ociosos, e estarem nas circunstancias de sentarem praça; e Luiz, pardo, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Poço, por lhe serem apprehendidos um bacamarte, e uma faca de ponta.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Julho de 1839, etc.

Diario de Pernambuco

Temos visto algũas folhas inglezas, e cartas de Pariz, que dão noticias daquella Capital até 14 de Maio proximo preterito. Em 12 pelas duas horas e meia da tarde tinha alli apparecido ũa insurreição. Duzentos homens, pelo menos, se apresentaraõ repentinamente na rua de S. Diniz. A sua presença attrahio grande numero de vadios, que se lhe uniraõ immediatamente, assim como outros muitos do partido dos revoltosos, a maior parte de camizolas azues, e bonets na cabeça. Daquelle logar passaraõ rapidamente ao armazem de armas de Lepage que atacaraõ, e forçaraõ as portas, depois de alguma dificuldade, tirando do mesmo 150 espingardas, e outras armas de fogo, e marcharaõ depois pa a junto do Caes, aonde se dividiraõ. U'a parte dirigio-se ao posto militar no Caes das flores, perto do palacio da Justiça, e gritaraõ á tropa que se rendesse, e sem esperarem resposta fizeraõ logo fogo, do que resultou morrer um joven, que estava de sentinella na porta, e ficar ferido o official da guarda e um sargento. Os soldados, a maior parte recrutas, renderaõ se immediatamente, e foraõ desarmados. Depois de concluido este feito d'armas, atacaraõ o palacio da Justiça; porem foraõ repelidos pela guarda Municipal, a qual matou um bom numero d'elles. A outra porçaõ de insurgentes voltou para a Ponte Nova, de seu vagar, e muito á sua vontade. Muitos corpos mortos foraõ conduzidos ao logar aonde se expõe os cadaveres, e entre elles se encontraraõ os de 2 mulheres, ũa elegantemente vestida, e a outra parecia ser mulher da plebe. A Praça do Chatelet foi depois atacada, e a tropa, que a guarnecia, foi facilmente desarmada. A parte que se dirigio á Praça do Greve atacou a Caza da Camara, defendida por alguns Guardas Nacionaes, os quaes se renderaõ. Depois arranjaraõ no Caes Pelletier ũa barricada com coxes etc. Um geral movimento se fez sentir no logar classico dos revoltosos, a rua de S. Martinho, aonde se começaraõ a exigir barricadas, extendendo-se da Igreja Santa Maria, até á Praça do mercado. Todas estas scenas se passaraõ em menos de ũa hora. As guardas municipaes foraõ as primeiras que se aproximaraõ dos insurgentes, e que fizeraõ fogo sobre elles, os quaes receberaõ reforço, ou cooperação, e atacaraõ diversos pontos, sendo inquestionavel q'elles quizeraõ apossar-se do Louvre; porem a firme attitude da tropa que o defendia, transtornou o seu plano. U'a forte escolta de cavallaria foi mandada para o Castello de Vincennes, para cooperar na sua defeza, pois só ali havia tropa de infanteria. Não entra em duvida ser isto ũa verdadeira, e regular conspiração republicana. Os conspiradores tinhaõ 26 depositos de armas em diversos pontos da Cidade. O Marechal Gerard tomou o commando da força armada. Toda a tropa, tanto de linha, como a Guarda Nacional, e Municipal, estava debaixo d'armas. Os filhos de Luiz Felippe acompanhados de um brilhante estado maior a cavallo, visitaraõ diversos pontos da Capital.

No dia 13 appareceo a nomeação do novo Ministerio, composto como se segue:

Soult — Ministro dos negocios estrangeiros e Presidente do Conselho.
Duchatel — dito do Interior.
Passey — dito das Finanças.
Schneider — dito da Guerra.
Duperré — dito da Marinha.
Teste — dito da Justiça.
Cunin Gridaine — dito do Commercio.
Dufore — dito dos Trabalhos publicos.
Villemain — dito da Instrucção publica.

As medidas para acabar com os revoltosos foraõ tomadas. Não lhes era possivel, não só pela sua força numerica, como pela falta de meios, resistir a um tão grande numero de tropas, disposta a esmagal-os; não obstante elles sustentaraõ a luta em quanto poderaõ, defendendo se por detraz das suas barricadas, que foraõ simultaneamente atacadas, e destruidas. No dia 14 Pariz estava tranquillo. Calcula se que a perda em mortos de ambos os lados não excedeu a 100 pessoas, e igual n.º pouco mais ou menos de feridos. Os prisioneiros feitos aos revoltosos andaõ por 200 pouco mais ou menos, os quaes vão ser julgados pela Camara dos Pares. Todas as noticias de Pariz concordaõ em afirmar que todos os homens probos daquella Capital, olharaõ com a maior indignação para as ultimas desordens causadas pelos revolucionarios, inimigos da tranquillidade, e socego da França.

Carapuceiro.

A Belleza.

Tinhamos dicto em hum Artigo, que escrevemos sobre a belleza, que esta qualidade não tinha nada de absoluto, e que toda sua existencia estava nos olhos de quem a via. Hum auctor Inglez, que acaba de escrever sobre o objecto, he de mui differente opinião. Não escrevemos este Artigo para contrarialo: queremos somente dar conta do seu systema, e ver, que applicação se pode fazer delle entre nós. No modo de entender do nosso auctor a belleza he huma cousa mui positiva, e resulta da combinação dos quatro elementos seguintes mixturados em differentes proporções: figura, côr, expressão, e graça.

A figura todo o mundo sabe o que he. Huma estatua tem figura; pode ter graça, e até mesmo expressão; mas certamente não tem cor. A expressão consiste na phisionomia. Há certas caras lindissimas; mas cuja phisionomia nos não diz nada: há outras, onde os defeitos saltaõ aos olhos, e com tudo levaõ atraz de si os corações.

Segundo a doutrina do nosso auctor para que huma belleza seja perfeita cumpre, que tenha cem graus: vinte de figura, dez de côr, trinta d'expressão, e quarenta de graça. Por aqui se vê, que os dous elementos mais essenciaes n'huma belleza são: a expressão, e a graça, e que os menos importantes são; a figura; e sobre tudo a cor, theoria, que coincide com o que a cima dissemos.

Porem cem graus de belleza he cousa, que nunca existe. A mulher mais bella, que o Inglez tinha visto, já se sabe, que havia de ser Ingleza; e com tudo apenas tinha 73 graus; dez de figura, oito de côr, vinte sinco d'expressão, e dez de graça: se lhe faltassem os outros 55 graus, seria completamente feia.

Se este facto era exacto; he evidente, que a condição mais essencial he a expressão; por isso que a mulher mais bella de Inglaterra tinha 25 graus de expressão, e a mais feia carecia de outros tantos, isto he; que a primeira tinha sinco vezes tanta expressão, como a segunda. Quanto á graça parece ser um elemento muito pouco importante, quando a expressão falte. A mulher mais bella, que o auctor vira, tinha trinta graus de graça: á mais feia faltavaõ somente dez, que he o mesmo, que dizer, que possuia trinta dos quarenta, que são necessarios para que a belleza seja normal. Assim a somma da graça era a mesma tanto na mulher mais bella, como na mulher mais feia; e sómente a differença da expressão he o que produzia hum resultado tão extraordinario, como deixar de ser bello para ser feio. Com effeito ha hum grande numero de caras, onde não ha o minimo vestigio de graças, e que com tudo agradaõ, huma vez que a expressão lhes não falte. D'aqui o conhecido proverbio: — que mais val cahir em graça, do que ser engraçado.

Se o analista inglez viesse ao Brazil, suppomos, que encontraria alguma cousa de figura, pouco de côr, muito de graças, e muitissimo de expressão; e talvez seja por este motivo, que algumas das nossas damas fazem andar tantas cabeças á rasão de juros sem muito se saber porque. Hum poeta desesperado por não se poder ver livre de cadeias, que lhe não pareciaõ sufficientemente fortes para dever prendelo, exprimia-se desta maneira;

Marcia ingrata não he bella;
Tem de seixo o coração;
E eu morro d'amor por ella
Sem saber dar a rasão.

E a pessoa, que lhe arrancava taes expressões era a sua lavadeira! A expressão, segundo o nosso modo de entender, está principalmente nos olhos. Ha ahi tal pessoa, que os tem de tal maneira perigosos

Que em lhe dando hum certo geito
Não fica livre ninguem.

Conhecemos dous pares delles, que poderiaõ servir de prototypo para exprimir a nossa ideia. Huns são negros, e moraõ aqui para o pé de . . . ; os outros são castanhos, e estão escondidos lá para a rua do . . . Os primeiros mandaõ, os segundos pedem; porem os primeiros mandaõ com tal imperio, e os segundos pedem com tal doçura, que he quasi tão impossivel desobedecer ás determinações de huns, como resistir ás insinuações dos outros. O perigo, em que hum pobre Christão se vê ao pé de quaes quer delles he imminente. Os tiros dos primeiros (fallamos dos olhos, que mandaõ) são quasi sempre mortaes; rapidos, como a electricidade, e não menos poderosos, do que o raio, ou mataõ, ou ferem, ou pelo menos atordoaõ. Não ha meio de resistir-lhes; porque não deixaõ tempo de aperceber-se: pelo ordinario levaõ os corações á escalada; e já a conquista está feita, quando o vencido ainda estava esperando pelo manifesto official. Denunciamos a todas as pessoas amigas da liberdade os olhos desta cathegoria. O absolutismo puro, e simples he a sua rasão d'Estado: declararaõ guerra de morte a todas as liberdades publicas masculinas, e nem ao menos admittem direito de petição. Fora com semelhantes olhos deste paiz classico da liberdade: vão lá exercitar as suas doutrinas de « sciencia certa e moto proprio » nesses paizes da Turquia, e da Tartaria; mas onde a liberdade dos corações he o fundamento do pacto, hão de tomar conhecimento de todas as proposições, que se lhes quizerem fazer, admittindo se-lhes, quando muito, huma especie de veto, com tanto que não seja absoluto.

A expressão dos olhos, que pedem, he mui differente, porem não menos poderosa: a altivez imperiosa he substituida pela docilidade, a tyrannia pela meiguice, a viveza, e travessura pela languidez voluptuosa. Os olhos desta classe não são tão energicos, como os primeiros, porem mais doces: são menos vivos, mas mais fagueiros: são menos decisivos, mas mais manhosos. Não se pense, que fazem menos conquistas, que os outros; fazem-as por outro modo. As suas maximas são essencialmente constitucionaes; admittem todas as representações, que se lhes quizerem fazer; mas sabem negar a sancção com tal artificio, quando lhes não convem o projecto, que ainda se lhes fica agradecido pelo favor, que não fazem. Quando tomaõ a iniciativa em qualquer cousa; são as suas medidas tão bem lançadas, que rarissimas vezes deixaõ de obter o fim, que se propõe: tem sempre a maioria nas camaras do coração; e por isso he quasi sempre impossivel fazer-lhes cahir as propostas, quaes quer que sejaõ os esforços, com que a opposição os combate.

He muito difficil tomar partido entre estas duas familias de olhos; e sobre tudo a nós que de semelhantes mysterios apenas temos a theoria, mórmente desde que a neve dos annos nos começou a alvejar na cabeça. Não obstante isto, forçado, como escriptor publico, a declarar a nossa opinião em materia tão importante, confessamos abertamente que nos decidimos pelos olhos absolutistas onde os resultados são promptos, e decisivos; ao mesmo tempo que com os olhos de « systema representativo, » como he admissivel o direito de discussão, qualquer moção, que o coração faça, vê-se logo a braços com todas as objecções da timidez, e todos os escrupulos da consciencia, que formaõ neste caso a opposição constitucional, e em quanto se discute o negocio, » passou a maré do carvoeiro. »

(Do Despertador.)

Até aqui o illustre Escriptor citado. Agora vá alguma cousa tambem da humilde opinião do escriptor do Carapuceiro. Ao seu respeitavel Colega esqueceo huma especie de olhos, que nem mandaõ, nem pedem, e que só parece, se movem para judiar com os corações; e taes olhos bem se podem chamar malignos. Elles não são tão imperiosos, como os primeiros, nem tão meigos, e esvaecidos, como os segundos; são entre graves, e boliçosos, são hum ditongo de malignidade, e de sonsisse: não ferem, como o raio, mas esquentaõ, como o sol, não supplicaõ, como pedinte; mas insinuaõ-se, como quem não quer a cousa: não mataõ de repente, mas vão tirando a vida aos bocadinhos; e são tão velhaquetes, e destros, que sabem envenenar sem que o pobre padecente o perceba, e possa fugir-lhe. Taes olhos são reos de policia do Reino de Cupido; porque trazem armas occultas, e talvez por isso mais infensos aos corações, que todos os outros.

Finalmente he cousa mui difficil o determinar em que consiste a belleza. Muitas vezes esta, ou aquella senhora não tem os requisitos que se diz serem essenciaes á formosura; e todavia appresenta hum certo ar, hum garbo, huns modos, huma graça, huma vivacidade, hum « não sei que, » que encantaõ, seduzem, e excitaõ a simpathia: ella não he formosa; mas attrahe a attenção, e não falta quem goste de a ver, quem a estime, como a huma rolinha mimosa, quem se entretenha em a contemplar, embora alguma feia, e invejosa, o chame padecente, e cousas peiores. Gostar de huma bella senhora não he crime; crime he procurar, seduzila, e offender o sagrado melindre da sua honestidade.

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 9 de maio do corrente foi atacado o porto de Atalaia por uma força franceza composta de 500 praças. Dizem as folhas de Buenos Aires que os francezes commetteraõ as mais atrozes barbaridades, incendiando 8 embarcações, das 21 que ali estavão, e fazendo hum orrivel estrago nos generos que existião em terra, e abordo; mas que retiraraõ-se, e abandonarão tudo logo que forão batidos por uma pequena força argentina.

O Diario de la Tarde, narrando os acontecimentos que tiverão lugar n'este dia, termina assim: As tropas francezas commetterão n'este dia um acto de barbaridade inaudita, e fugirão diante de 70 argentinos filhos fieis da liberdade, deixando dous mortos, levando outros, e muitos feridos.

O Snr. D. Santiago Vasquez; Secretario do general Rivera, parte hoje para Monte Video na corveta franceza Danaide. O Snr. D. Jose Rivera Indarte, nomeado secretario da legação oriental nesta corte, acompanha S. S.

O almirante francez Le Blanc ao ministro francez junto a' corte do Brazil.

A bordo da fragata de S. M., Minerva, surta em frente de Montevideo, 1. de Junho de 1839.

Snr. ministro. Sou informado que alguns estrangeiros tencionão armar embarcações de corso, munidas ou não munidas de documentos regulares do governo de Buenos Ayres, com o objecto de cruzar contra os nossos navios mercantes.

Tomando as medidas necessarias para proteger o nosso commercio e garantil-o das tentativas do inimigo, devo fazer-vos saber que somente reconhecerei como corsarios devidamente autorisados aquelles que tiverem sido armados nos portos da republica argentina, cujas equipagens forem compostas pelo menos, de duas terças parte de argentinos, e que estiverem munidos de papeis regulares expedidos pelas autoridades argentinas; que todo o navio armado que for encontrado no mar e não estiver n'estas circunstancias, isto he, que tiver sido armado ou expedido em um porto que não pertença a republica argentina, e cuja equipagem constar de mais de huma terça parte de es-

ILEGÍVEL

…ngeiros, será considerado como pirata e tratado como tal.

Rogo-vos, Senhor ministro, que deis a maior publicidade a esta declaração.

Recebei, etc.

O contra almirante, commandante em chefe das forças navaes de França no Brazil e mares do sul. — Le Blanc.

Correspondencia

Snrs. Redactores. — Sendo hum principio certo, e incontestavel; que o vicio deve ser detestado, e vituperado, e a virtude louvada, e applaudida, e se as acçoens boas, e generosas saõ tanto mais proficuas á Sociedade quanto mais publicas se tornaõ, e se eu como amante e admirador d'acçoens magnanimas devo, quanto me for possivel louvar, e bem diser sempre os seus Authores, naõ posso por certo, entregar ao negro esquecimento o generoso, e brilhante acto de Beneficencia aprol da viuva, e seos filhos, do fallecido negociante Jose Antonio d'Oliveira, practicado por meio de huma subscripçaõ feita por muitos Snrs. Pernambucanos, e Estrangeiros residentes n'esta Cidade, em testemunho da consideraçaõ, e respeito que justamente tributavaõ á sua probidade, e a outras excellentes qualidades, que o caracterisavaõ.

Bem rasoavel me parece portanto, que occupem as Columnas do seu bem conceituado Jornal os nomes d'aquelles Varões distinctos, que familiarisados com a pratica de todas as virtudes, e seguindo as pisadas dos benignos, e prestantes Pernambucanos, lavraraõ, concorrendo com suas dadivas, como hum honroso e indelevel epitaphio em memoria d'aquelle fallecido, afim de tornarem menos penosa, e amargurada a existencia de huma virtuosissima familia (digna de melhor sorte!) pela desgraça que lhe sobreveio naõ só de supportar a pungente dor da irreparavel perda do seu carinhoso chefe, e protector mas ainda (o que mais seria ?!) para afugentar d'ella o orroroso monstro da necessidade, tanto mais feio, quanto he bem notorio ter ella sempre vivido no regaço d'abundancia.

A Lista seguinte dos Snrs. que sobscreveraõ, e devidamente pagaraõ as sommas a que se haviaõ compromettido, vai sem precedencia de Gerarquias, a bem de naõ alterar a ordem das assignaturas.

Rogo aos Snrs. subscriptores, queiraõ desculpar a publicaçaõ d'este seu acto bemfasejo, que sendo praticado, como estou bem persuadido, naõ por vangloria, e ostentaçaõ, mas taõ somente para dar expançaõ á generosidade de seus coraçoens dados á Beneficencia; e huma vez que esta publicaçaõ naõ he feita por sua gerencia, ella naõ deve causar peso; antes pelo contrario torna mais excelsa, e digna de ser legada á posteridade huma acçaõ taõ eximia, e meritoria.

Tenho a honra de ser respeitosamente, Snrs. Redactores.

Seu muito obediente criado.

O Philantropo.

Relaçaõ dos recebimentos da subscripçaõ tirada à favor da Snra. viuva, e filhos do fallecido Snr. Jose Antonio d'Oliveira.

Os Snrs. Jete Ramos d'Oliveira	1:000,000
Francisco Antonio d'Oliveira	600,000
Luiz Gomes Ferreira	600,000
Bento Jose Alves	400,000
Herculano Alves da Silva	800,000
Bento Jose da Costa	200,000
Joaõ Pinto de Lemos	300,000
Francisco da Silva Santiago Junior	200,000
Johnston Pater & Comp.	400,000
Manoel Gonçalves da Silva	400,000
Coronel Francisco Jose da Costa	200,000
Elias Baptista da Silva	100,000
Joaõ Pires Ferreira	200,000
Jose Antonio Bastos	200,000
Dez. Gregorio da Costa Lima Belmont	200,000
Manoel Antonio de Jezus	150,000
Joaõ Vieira Lima	50,000
Coronel Gaspar de Menezes Wasconcellos de Drumond	200,000
Harrisons Latham & Hibbert	200,000
Crabtree Heywoth & Comp.	100,000
Tenente Coronel Manoel Jose da Costa	200,000
Russell Mellors & Comp.	200,000
Gabriel Antonio	100,000
Charles Sandres	200,000
Nuno Maria de Seixas	160,000
Manoel Alves Guerra	200,000
Antonio da Silva & Comp.	200,000
Manoel Joaquim Ramos & Silva	50,000
Francisco Ribeiro de Brito	50,000
Joaquim Jose Fereira	50,000
Jose Antonio Lourenço	30,000
Manoel Jose da Silva Braga	100,000
Dr. Pedro Francisco P. Cavalcante	100,000
Dez. Tiburcio Valerianno da Silva Tavares	50,000
Coronel Francisco Jacinto Pereira	100,000
Diniz Antonio de Moraes	100,000
Antonio Luiz Gonçalves Ferreira	200,000
Joaquim Candido Gomes	300,000
Conselheiro Jose Carlos Matrink da Silvão Ferrão	100,000
Manoel Pires Ferreira	100,000
Jose da Silva Reigadas	100,000
Jose Pires Ferreira	50,000
Antonio Pires Ferreira	100,000
Commendador Jose de Pinho Borges	200,000
Adriaõ Jose dos Santos	50,000
Dr. F. X. Pereira de Brito	50,000
Dr. Martinianno da Rocha Bastos	100,000
Coronel Thomaz Rodrigues Campello	100,000
Major Manoel do Nascimento Costa Monteiro	30,000
Dito Joaõ de Alemaõ Cisneiro	100,000
Dito Francisco Manoel da Silva Tavares	100,000
Dez. Thomas Antonio Maciel Monteiro.	300,000
Dito Jose Thomaz de Aguiar	50,000
Dito Francisco Joaquim Pereira Lobo	100,000
Dito Agostinho Henrique da Silva	40,000
Dito J. C. G.	20,000
Manoel Jose Gonçalves Braga	100,000
Dito Jose Baptista Ribeiro de Farias	50,000
Dito Jose Gonçalves Cascaõ	100,000
N. Oth. Bieber e Comp.	200,000
Yones Wynne e Eduard	100,000
A. Schramm.	200,000
Joaquim Leocadio de Oliveira Guimaraens	50,000
Henry Foster e Comp.	100,000
Manoel Custodio Peixoto Soares	40,000
H. Christophrs e Comp. Koope	100,000
G. Brocklearst	30,000
Manoel Gonçalves Pereira Lima	100,000
Joaõ Jose de Carvalho Moraes	100,000
Jose Antonio Alves da Silva	50,000
Inspector Joaõ Gonçalves da Silva	100,000
Tenente Coronel Joaõ Francisco de Chaby	30,000
Padre Rigueira	20,000
Caetano da Silva Azevedo	50,000
Joaõ Maria Seve	20,000
Francisco da Silva	50,000
Yohn Landom	50,000
Joaquim de Souza Pinto	100,000
Antonio Botelho Pinto de Misquita	50,000
Rosas e Braga	100,000
Joaquim da Silva Castro	40,000
G. C. Cox	30,000
G. Kennorthy	20,000
Bento Jose da Silva Magalhães	40,000
Jose dos Santos Neves e Comp.	100,000
Antonio Pires Ferreira	50,000
Jose Pereira da Cunha	20,000
Thomaz de Aquino Pinto Bandeira	10,000
Joaõ Henriques da Silva	50,000
Joaquim da Silva Lopes	20,000
Manoel Cardoso da Fonceca	100,000
Joaquim Viegas	30,000
Ignacio Manoel Viegas	20,000
Dez. Jose Libano de Souza	30,000
Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	4 ,000
J. B. Fox	30,000
Manoel Zefirino dos Santos	200,000
Joaõ Rufino da Silva Ramos	20,000
Manoel Machado Teixeira Cavalc.	20,000
Manoel Gonçalves Ferreia	20,000
Jose Thomaz de Campos Quaresma	50,000
Jose Lopes d'Albuquerque	30,000
S. Ex. Rvm.	50,000
R. Hyarres Fox	100,000
F. R. Scolla	20,000
Eduvard Comber	20,000
Samuel Berry	30,000
Henry Givem	20,000
F. Hinathe	20,000
J. Oldham	100,000
Ths. B. Gunston	20,000
Mendes e Amorim	40,000
Franca e Comp.	30,000
Lukins e Comp.	40,000
Grigorio Antunes de Oliveira	10,000
Felippe N. N.	30,000
Ths. B. Pouver	20,000
Abs. Ouy desdre	20,000
J. R. Pereira	50,000
Antonio Jose da Costa Araujo	50,000
Manoel da Costa Guimaraens Ferreira	30,000
Antonio Pereira Barros	30,000
Joaquim Pinhero Jacome	20,000
Jose Feyo de Mello	32,000
Joaõ Dias de Carvalho	20,000
Joaõ Lopes de Lima	10,000
Machado e Santos	30,000
F. de Carvalho Paes de Andrade	50,000
Joaõ Mathaus	50,000
Francisco Mamede de Almeida	10,000
Manoel Ignacio de Oliveira	15,000
Jose Pereira Vianna	10,000
Jose Joaquim da Costa Leite	50,000
Joaquim Jose de Oliveira.	50,000

(Continua.)

Snrs. Redactores. — Tendo encontrado nesta Cidade, onde ha pouco cheguei, noticias aterradoras acerca do Rio Grande do Norte, minha patria, julgo do meu dever declarar ao Publico, em obzequio a verdade; que aquella Provincia goza de perfeita tranquilidade, e faz incessantes votos pela conservaçaõ do actual Presidente, cujas excellentes qualidades saõ em justo preço estimadas pelos meus comprovincianos.

Sucessor do desgraçado Ribeiro, o Snr. D. Manoel d'Assis Mascarenhas, encarregou-se da Presidencia do Rio Grande debaixo dos mais funestos auspicios, por ter de encontrar dous partidos armados, e exigentes, que mais, ou menos deviaõ de entorpecer a marcha dos negocios publicos: mas tal foi a sabedoria de seu procedimento, que logo atrahio todas as affeições, e conseguio restaurar a saudavel influencia da Lei, tantas vezes conculcada pelo seu imprudente antecessor.

As rendas Provinciaes tem consideravelmente augmentado, graças a louvavel vigilancia do Snr. D. Manoel; as obras publicas receberaõ consideravel impulso naõ só pela sua extraordinaria actividade, mas ate pelo admiravel sacrificio com que adianta quantias a Thesouraria para promover o respectivo progresso. O alluguel do Palacio do Governo tem sido pago com o seu honorario; a orphãa, e o desvalido recebem consideraveis esmolas do Presidente; e toda a Provincia bem diz a cada momento a escolha do Governo Central, que nelle mandou-lhe hum Pai, que se interessa pela sua prosperidade, e adoça os males legados pelo seu infeliz, e caprichozo antecessor.

He, Snrs. Redactores, contra esse homem, que o Rio Grande se revolta, como por aqui se espalhou? Não por certo. Preciso he pois faser justiça as iminentes qualidades desse honrado Presidente, e acreditar mais na moderação, e patriolismo que sempre destinguirão os briosos Rios Grandences.

Sirvão-se, Snrs. Redactores, de inserir no proximo Diario estas linhas, com o que muito obrigarão ao seu muito attento venerador e criado.

O Natalense.

THEATRO.

Hoje ha expecteculo em beneficio dos Enfermos Pobres da Freguezia de Santo Antonio. Ha dança de corda, e representação da Peça - Os 3 Viciosos, ou - Destino e Educação, cujo programma he o seguinte: — Loreno, rico negociante de Lisboa, teve 3 filhos, aos quaes deo a mais bella educação: não obstante, Leandro que havia estudado Direito em Coimbra, se tornou hum acerrimo jogador, Romualdo tendo estudado Medicina em Pariz, ficou hum refinado bebado; Florindo, que seu pai dedicava para o Commercio, se apaixona fortemente por huma Dama do Theatro; o fim destes trez filhos toca o maior grau da desgraça: hum neto de Loredano, e filho de Florindo tendo sido arrancado á desgraça e miseria em que vivia a virtuosa Esposa de Florindo, he mandado para a França de idade de 5 annos, donde volta já no presente reinado da Senhora D. Maria II.; e tendo ido tomar conta de hum emprego magistral á cidade do Porto, como se lhe quebrasse a sege, dirije-se para hum Moinho, em cujo caminho he atacado e quasi morto por seu pai Florindo (que o não conhecia) a fim de roubando-o, ter que offerter á sua amazia. As Ordenanças que seguião seu filho na qualidade de Magistrado, disparão as pistolas sobre o assassino, que o creado do magistrado reconhece ser seu Pai. A este tempo havião sahido do Moinho o velho Loredano, e suas duas Noras, que tinhaõ vindo de Lisboa mendigando de Aldea em Aldea, até a Cidade do Porto, em consequencia de hum incendio, promovido pela embriaguez de Romualdo, em que perdeo o ultimo abrigo de huma pobre casa, em que já viviaõ sómente de suas costuras. Leandro, jogador, tendo abuzado da boa fé e confiança de hum negociante que do Brasil havia voltado para o Reino, fazendo o jogar por bilhetes pagos á vista, fez dar-se (por combinação com os mais jogadores) hum tiro de polvora seca, finge-se morto, a fim de que o credulo Negociante fugisse, deixando sobre a meza os seos bilhetes, a fim de lhos roubar com segurança: ao estrepito do tiro acode a policia: Leandro foge, e vai refugiar-se em caza de sua cunhada mulher de seu Irmão Florindo, que entrando aticado dos zellos da sua amada, e divisando hum vulto na camara de sua mulher, sem mais indagaçaõ desfeixa sobre elle suas pistollas, tornando se assassino de seo proprio irmaõ: confirmando se assim a judiciosa sentença — O castigo do vicio he o proprio vicio.

Avisos Diversos.

— Precisa-se de um rapaz de idade pouco mais ou menos 12 annos, para caixeiro de uma venda: na praça da Independencia loja D. 10.

— Pelo Juizo da primeira Vara do Civel, Escrivão Cirisco, se ha de arrematar na dia 9 do corrente (por ser o ultimo da praça) dous escravos pertencentes a finada D. Izabel Maria Francisca da Silva, por execução da viuva Costa & Filhos, e para que chegue á noticia de todos se faz o presente annuncio.

— No sitio denominado Agoa fria de Fragoso appareceo no dia 3 de Junho uma vaca com uma cria, a qual se não sabe de quem é: quem for seo dono appareça ao proprietario do mesmo, que dando os signaes, a entregará.

— Quem tiver huma casa terrea nova ou não muito velha, que a queira vender, sendo em huma das ruas seguintes — das Cruzes, Direita, de Hortas, Palacete, Aguas-verdes, Pateo de S. Pedro, ou do Carmo: nesta Typ. se dirá.

— Na rua do Cotovello D. 27 ha quem se proponha a tomar algumas crianças já desmamadas para as acabar de crear com todo o mimo e amor; tambem se tomaõ algũas que tiverem ama.

— Quem precisar de huma ama de casa preta de assento, e boa conducta, a qual sabe bem engomar, coser e cozinhar o diario de huma casa, annuncie para se lhe fallar, sendo para algum Senhor solteiro, ou dirija-se a esta Typ.

— Dezeja-se saber se nesta Cidade existe o Snr. Domingos Alves Ferreira, ou seu filho do mesmo nome: a existir tera' a bondade de diregir-se a rua do Livramento casa D. 12 segundo andar para se lhe annunciar uma recommendação vinda da Bahia.

— Precisa-se de hum caxeiro para engenho e assim como tambem de hum criado, os que nestas circunstancias estiverem, dirija-se a rua da Cadeia Velha loja de fasenda D. 34 que se dira' quem precisa.

— Arrenda-se a Casa de dous andares, e Loja, da rua do Queimado D. 4, ou a loja de per si: á fallar com Antonio da Silva Gusmão, na mesma Rua beco da Congregação.

— Da-se dous contos de reis a premio com hypoteca, em predios livres e desembaraçados por tempo de hum anno: annuncie por este Diario.

— Precisa-se de alugar hum sitio perto desta praça que tenha capacidade de ter vacas de leite; quem o tiver para este fim annuncie.

— Joaõ Pedro da Rocha tem justo e contratado com Pedro Francisco Xavier morador na praia do Janga a compra de uma casa terria com sitio na Cidade de Olinda na ladeira da Sé rua de S. Rosa subindo pela dita ladeira ao lado Direito terceira casa; portanto faz este annuncio para que no caso em que a este negocio tenha que reclamar que no prazo de 8 dias annuncie por esta folha ou entenda-se com o annunciante morador na rua de S. Theresa D. 7.

— Precisa-se de huma ama de leite forra, ou captiva preferindo-se a que tiver esta ultima condição, e se paga bem: na rua da Roda sobrado que foi casa de expostos ou roda se ajustara'.

— Qualquer estrangeiro que queira ser ortelaõ em hum engenho distante desta Praça 5 legoas dirija-se a rua da Cruz no Recife, sobrado de 3 andares defronte do beco da Lingoeta para ajustar-se.

— Quem precisar de huma ama capaz de idade de quarenta annos, parda e viuva, para casa de homem solteiro ou casado de pouca familia, annuncie a sua moradia para ser procurada.

— A pessoa que quer ser ama de casa de homem solteiro, e tem capacidade dirija-se ao Livramento D. 19 se lhe dira' quem pertende.

MUTILADO

— Quem precisar de uma creoula muito capaz para o serviço de casa de portas a dentro para fazer todo o arranjo, dirija-se a rua de S. José defronte do sobrado do Costa, D 6

— A pessoa que quer comprar um palanquim em bom uzo, por preço commodo, dirija-se ao pateo da S. Cruz tenda de marcineiro.

— O Sr. que comprou um sofá; e que deo por conta 5000, na loja de marcineiro do beco do azeite de peixe, queira o mandar buscar, do contrario se venderá, e perderá os 5000, que deo por signal.

— O Sr. que se offerece para feitor de engenho ou sitio, dirija-se ao sobrado no atterro dos affogados junto ao viveiro do Sr. Muniz.

— A pessoa que annunciou querer ser feitor de sitio, dirija-se a esta Typografia, que se dirá.

— Aluga-se uma boa casa nova, feita a moderna, tendo duas sallas, 5 quartos, e cozinha fora, quintal todo plantado com arvoreidos de fructo, e todo murado de pedra e cal, sita no lugar da solidade defronte da capella, como tambem se troca por outro predio no Recife sendo sito nas principaes ruas; quem pretender alugar, ou fazer a dita troca, dirija-se a praça do Corpo Santo a fallar com João Antunes Guimarães.

— Quem annunciou no Diario de 6 do corrente, querer comprar um violão de muito boas vozes, e seguro da regra, dirija-se a rua da Cruz n. 31.

— Precisa-se de um jogo de pistolas, que sejão boas, e sirvão para coldres, por troca de um clavinote ainda novo, (de propriedade) e proprio para pagem; a quem convier annuncie.

— Precisa-se de um rapaz de 18 a 20 annos, que saiba cozinhar, e tenha boa conducta: annuncie.

— Da-se 300,000 a premio sobre pinhores de ouro e prata; quem quiser annuncie.

— Precisa-se de um tanoeiro perito, que seja europeo, para trabalhar todo o anno: no atterro da Boa vista defronte da Matriz, casa pintada de amarello de 3 andares.

— Roga-se ao Sr. M. A. A. se não quer passar por algum desgosto, trate de ir remir seus pinhores, até o dia 10 do corrente, ultimo praso que se lhe da'.

— Os abaixo assignados credores do casal do fallecido Antonio João Feijó, scientifica ao publico, que elle tem duas letras de cambio, provenientes da venda de uma maquina de serraria, que actualmente se acha montada na rua da praia, e que pela maneira em que se achão passadas as mesmas letras, está a dita maquina hypothecada ao seu pagamento pelos paragrafos 1, e 2. da lei de 15 de Maio de 1776; ninguem portanto faça negocio algum com os actuaes possuidores da mesma máquina, a cerca della, sem os annunciantes estarem pagos, protestando estes ir haverem por ella o seu pagamento, da mão em que for achada segundo a Ord. L. 4. Titulo 3. =Fox & Stodart.

— Deseja-se contratar com qualquer pessoa a quem convenha o atterro de uma porção de alagado no seguimento da rua da praia; a quem fizer conta este negocio, dirija-se a tratar do seu ajuste na casa D. 1 na rua da senzala nova.

— Aluga-se um grande armasem proprio para recolher, ou socar assucar, na rua do Apolo D. 4; quem o pretender dirija-se a rua da Madre de Deos n. 24.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Gloria da Boa vista, pegada ao sobrado novo que se está fazendo; quem o pretender, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 24.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos suficientes para huma grande familia, no bairro da Boa vista nas ruas seguintes: atterro, pateo da Matriz, rua do Aragão, e pateo da S. Cruz; quem a tiver dirija-se a rua do cotovelo D. 27.

— Pergunta-se ao Sr. Empresario do Theatro, se o Thesoureiro da Sociedade Theatral, he seu criado, ou a casa de neve, propriedade sua, para com a sua costumada ouzadia annunciar que os Srs. Sócios da presente, que ouverem de querer entrar na terceira, deem os seus nomes em casa do Thesoureiro, ou na casa de neve junto ao theatro, sem que para isso tivesse tido a menor intelligencia com o dito Thesoureiro.

— João Antonio de Carvalho Siqueira, faz sciente ao publico, que João José Pacheco deixou de ser seu caixeiro desde o dia 5 do corrente

— Precisa-se de uma mulher capas de tomar conta do governo de uma casa de um homem solteiro, e dè fiador a sua conducta, preferindo-se branca, ou parda: na rua da Cruz n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Hospital do Paraiso, segundo andar do sobrado de mirante.

— Arremata-se em praça publica no dia 9 do corrente, 50 garrafões bem empalhados, e novos, avaliados cada um 720 rs. e he a ultima praça em casa do Sr. Dr. Juiz de 1. vara, o Sr. Ayres, na rua do Fagundes pelas 4 horas da tarde.

Avisos Maritimos

PARA O RIO DE JANEIRO tocando em Maceió, e Bahia, o Vapor S. Salvador, segue viagem quinta feira; as pessoas que quiserem carregar, ou hir de passagem, dirijão-se ao escriptorio de Rozas & Braga, no largo do Corpo Santo.

PARA BALTIMORE a Escuna Americana Shakespeare, recebe frete para esse ou para outro qualquer porto dos Estados Unidos; quem pretender dirija-se aos Consignatarios Luiz Gomes Ferreira & Mansfield.

PARA TRIESTE a Barca Americana Effort, recebe frete ou passageiros: trata-se com L. G. F & Mansfield.

Leilão

— Que faz o Corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, e de casacas e sobrecasacas de panno fino, quarta feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Conceição n. 34 1. andar.

— Que fazem Russell Mellors & C., por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pertencer, de um sortimento de fazendas brancas, desembarcadas de bordo da escuna ingleza recentemente entrada n'este porto desarvorada, terça feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cadeia.

Compras

— Um cavallo de meia idade, e que seja passeiro, que he para pessoa doente, e tendo arreios melhor: na rua do Crespo loja D. 12, ou annuncie.

— 5 portas que tenha 11 palmos e 5 de largo, e duas janellas de 5 palmos, e 5 de largo, novas ou uzadas: na rua do Rangel junto a pracinha do Livramento D. 36.

— Uma mordaça, e uma corrente de ferro, que sirva para cachorro de fila; quem tiver annuncie.

Vendas

— Uma cadeira de braços ac badinha de fresco, e de muito bom gosto: na rua da Conceição da Boa vista D. 5.

— Uma morada de casa terrea na rua de Manoel Coco lado de Manoel José Pereira D. 27, por preço commodo: a tratar na Boa vista detraz da Matriz lado direito 3. casa D. 3, que achará com quem tratar.

— Um selim em meio uzo, e uma historia universal: na praça da Independencia n. 13.

— Uma negra de angola, de idade de 20 a 24 annos, faz todo serviço de uma casa, muito cuidadosa para crianças, e muito boa quitandeira: na rua da Florentina na penultima casa antes de chegar o sobrado do Sa. Eiras.

— Um escravo de bonita figura, official de pedreiro; uma escrava com uma cria de dois annos, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão; e uma moleca de 13 a 14 annos, cose chã muito bem: na rua larga do Rozario D. 7.

— Uma escrava creoula de idade de 20 annos, sadia, sem vicios, cozinha, engomma, e cose com perfeição, e da-se a pessoa de confiança para a experimentar, e seu valor he 500,000, o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da cadeia loja de fazendas de Joaquim José de Mello.

— Uma morada de casa de sobrado de 2 andares e sotão, a pouco acabada na rua Direita do lado do Terço D. 43: a fallar no 1 andar do mesmo sobrado.

— Uma boa carteira de duas faces, e um berço de jacarandá, tudo por preço commodo: na rua do Queimado loja D. 11.

— Um sitio com caza de pedra e cal na estrada da ponte d'Uchoa com onze quartos, tres salas, cosinha fora, estribaria para seis cavallos, senzalla para negros; e casa toda envidraçada, duas baixas para capim, bastante terreno para plantações, ou vacas de leite, arvores de fructo de toda a qualidade: quem o pretender dirija-se a rua Direita D. 2: na mesma se arrenda outro mais pequeno com a casa tambem de pedra e cal, e terreno para plantações, e arvores de fructo.

— O sitio denominado Alemão, no lugar da Imbura, com bastantes arvores de fructo, boa baixa para toda qualquer lavoura, tem barro para olaria, mattas para lenha, e cercado para vacas. Terrenos para se edificar casas, abeira da estrada de passagem da Magdalena, entre as duas pontes do rio e da cambos, com arvores de fructo, com 250, a 540 palmos defrente: a fallar no mesmo lugar com o seu proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

— Uma canoa nova que carrega 800 a 900 tijolos; e uma preta de nação, de 25 annos de idade, com uma cria de 7 mezes, para fora da terra: na rua atraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes.

— Os livros seguintes: Telemaco, as obras completas de Felinto Elisio; escolhas das melhores novellas, D. Quixote, historia do brasil, parnaso luzitano, geometria, arte poetica, e lições da natureza, tudo novo, e por preço commodo: na pracinha do Livramento D. 26

— Uma escrava moça de bonita figura, parida de 3 semanas, com a cria, e tem muito bom leite para criar, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, cose, e he boa quitandeira: na rua da trempe casa pintada de amarello.

— Uma escrava de nação costa de idade de 20 annos, de agradavel figura, e de muitos bons costumes, cozinha muito bem o diario de uma casa, lava de sabão e barrella, não tem achaque algum, dois moleques de idade de 13 a 14 annos, muito lindos, ja versados em todo o serviço de uma casa como de rua; duas molecas de idade de 15 a 16 annos, de idade, e de nação boa, com boas habelidades, não tem vicios nem achaques o que se a fiança; dois escravos um cozinheiro, e o outro para todo o serviço, muito moços, e de nação loanda, duas escravas lavadeiras de barrella e sabão, tem 35 annos de idade, muito robustas; todos estes escravos se dão a contento, e se a fiança boas vendas: na rua de agoas verdes no primeiro andar do sobrado D. 38.

— Ou troca-se por uma escrava, que tenha algumas habelidades; um escravo creoulo, bom official de sapateiro, de idade de 25 annos: na rua da Gloria D. 12.

— Capim de planta por preço commodo: na rua da senzala velha padaria de Antonio José Gomes.

— Bichas muito boas, e novas, por preço commodo: na rua Direita D. 23.

— Uma escrava creoula de muito bonita figura, de idade de 25 annos, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e lava, sendo para fora da provincia: na pracinha do Livramento D. 28.

— Uma escrava creoula, moça, cozinha bem, faz doces, refina assucar, e lava de sabão: na rua do Queimado loja D. 4 defronte da botica.

— Um refe, uma barretina, e uma banda para sargento de G. N.: nas 5 pontas Decima 69.

— Uma estola para pregador, chegada a dias do porto; obra muito rica e delicada: quem a quiser annuncie.

— Uma boa vacca com cria: na solidade, em um sitio junto a casa do Sr. Vieira Cambista.

— A obra de Buffon contendo 80 volumes com estampas finas, em francez: na rua da Moeda n. 151, na mesma, se aluga um armasem.

— Um moleque de nação Rebolo, de idade de 8 a 9 annos, propria para aprender qualquer officio: na fabrica de chapeos da rua do Livramento D. 16.

— A propriedade de sobrado e sitio da rua da Gloria, pertencente a Ignacio de Jesus Bandeira, e faz certo que a preferencia que tinha o Sr. José Antonio de Azevedo, na sua escriptura de hipotheca, elle a cede; por isso podem tratar da venda com o dito Bandeira no mesmo sobrado.

Escravos Fugidos

— Fugio no dia 3 do corrente uma negra de nação loanda, idade de 18 annos, de nome Felicissima, estatura regular, levou vestido de cassa branca lisa, tem as mão pequenas, pés redondos, as costas lavradas de botões um signal preto no peito direito, e uma marca por baixo do braço esquerdo; quem a pegar leve a rua do Codorniz em casa de João Antonio Gomes, que recompensará.

— Da-se 100,000 a quem apprender, e apresentar nesta Cidade, um negro, que da mesma fugio, a mais de dois annos, de gentio de angola, de nome Antonio, moço, muito ladino, de estatura ordinaria, rosto comprido e com marcas de bechigas, olhos afumassados, dentes limados, feio, espadaudo, sintura fina, com uma orelha furada em que uza de argola, e he official de marcineiro, nesta Typografia se dirá quem he seu dono, e que tal gratificação dá.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 8.

RIO DE JANEIRO; 20 dias, Brigue Nac. S. João Baptista de 209 tonel., equip. 13, M. Jesuino José Simões, carga carne, e outros generos; passageiros o Capitaõ de 1 linha Ernesto Emiliano de Medeiros; e Ignacio da Fonseca Marques.

SETE; 64 dias, Barca Franceza Henrique L. de 191 tonel., equip. 10, M. Gautier carga vinhos.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

NEW YORK; Brigue Nac. Delfim, Mestre Antonio Cardoso Neris, carga assucar, e couros.

LIVERPOOL, pela Parahiba; Barca Ingleza Ranger, M. Alexandre B., carga assucar e couros.

TRIESTE; Brigue Sardo Pilada e Orestis, M. Antonio Ghiardello, carga assucar, e couros.

POST SCRIPTUM.

Na sessão de 26 do p. p. pondo-se a votos na Camara dos Srs. Deputados, se na lei interpretativa do acto addicional havia incoherencia, votarão pela affirmativa os Snrs.: Angelo Custodio Corrêa, Castro e Silva, Marinho, Quadros Aranha, Cerqueira Leite, Pedro de Alcantara, Ottoni, Dias de Toledo, Costa Pinto, Limpo, Floriano de Toledo, Alvares Machado, Coelho, Assis Coelho, Ferreira Penna, Albuquerque Cavalcanti, Coelho Bastos, Sucupira, Oliveira, Rezende, Rego Monteiro, Vieira de Mello, Aureliano, Ferreira de Castro, Alencar, Ribeiro Duarte, Montezuma, Ribeiro de Andrada, Andrada Machado, e Vergueiro 30.

Pela negativa os Snr.: Calmon, Alvares do Amaral, Costa Miranda, Lima e Silva, Souza Martins, Silva Pontes, Mendes dos Santos, Padre Monte, Bispo de Guyabá, Teste, Vianna, Souto, José Gonsalves Martins, Torreão, Pacheco, Lemos, Navarro, Carneiro de Campos, Maria do Amaral, Sebastião do Rego, Francisco Gonsavel Martins, Pedreira, Bastos e Oliveira, Veiga Pessoa, Gomes Ribeiro, Dantas, Carvalho de Mendonça, Luiz Carlos, Carneiro da Cunha, Bandeira de Mello, Galvão, Casado, Monteiro de Barros, Mello Mattos, Belleza, Encarnação e Silva, Clemente Pereira, Ferreira da Costa, Maciel Monteiro, Paulino, Santos Azevedo, Vaz Vieira, Paula Candido, Freitas, Andréa, Gomes de Campos, Carneiro Leão, Cavalcanti de Lacerda, Rodrigues Torres, Belisario, Miranda Ribeiro, Lourenço José Ribeiro, Nunes Machado, Moura Magalhães, Marcelino de Brito e Assis Mascarenhas: 56.

Consultada a Camara, se havia contradicção, decidio-se pela negativa com o mesmo numero de votos a cima.

Consultada, se havia absurdo, decidio-se igualmente pela negativa; ficando a redacção adoptada para ser dirigida á Camara dos Senadores.

As folhas, que acabamos de receber de Minas ate 11 do p. p. Junho nada de interessante nos appresentão; e, como ellas só se occupão em copiar as sessões da Assembléa Geral, e as da Legislativa Provincial, podemos concluir, que os negocios naquella provincia vão felizmente seguindo a sua marcha legal.

Tambem recebemos o "Guayba" de Porto alegre, mas por vir muito retardado (30 de Março) nada de novo temos a participar a os nossos Leitores.

PERN, NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839

MUTILADO